

ATA Nº 4.245

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e vinte minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **42ª (quadragésima segunda) Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara e transmitidas, através da Rádio Taquara e do Blog do Masutti. A partir deste instante o Presidente da Casa deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação, momento em que convidou a todos para realizar em conjunto a Oração do Pai Nosso. Logo após o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação e dos Projetos que deram entrada nesta Casa, para publicidade dos mesmos. **Ofícios do Senhor Prefeito:** Nº 601/2017, encaminha relatório do atendimento a Lei Federal nº 9.452/1997, referente ao mês de setembro de 2017, para ser fixado no mural desta Casa Legislativa. Nº 622/2017, retira por ora de pauta o Projeto de Lei nº 101/2017, que trata sobre o aumento real das remunerações dos servidores públicos municipais de Taquara. **Ofício D.L. nº 683/2017 – Mesa Diretora desta Casa:** Com base no inciso I do art. 142 do Regimento Interno, a Mesa Diretora determina a retirada dos Projetos de Lei nº 125 a 128, de 30 de outubro de 2017, que tratam sobre os subsídios do Prefeito e Vice-prefeito Municipal, Secretários, Vereadores e o reajuste anual das remunerações dos Servidores da Câmara Municipal. **Publicidade de Projetos de Lei e de Projetos de Decreto Legislativo:** PROJETO DE LEI Nº 131/2017 (Executivo nº 103) Estabelece um "espaço de gastronomia" no Parque do Trabalhador e dá outras providências. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 013/2017 - VER.ª MÔNICA JULIANA FACIO: Concede o Título de Cidadã Taquarense a VIVIANE DANUBIA SCHIRMER. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 014/2017 - VER. GUIDO MARIO PRASS FILHO: Concede o Título de Benemérito Cidadão Taquarense ao Senhor OSMAR GONZAGA DA SILVA. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 015/2017 - VER.ª MAGALI VITORINA DA SILVA: Concede o Título de Benemérita Cidadã Taquarense a Senhora JERCI JAQUES SARMENTO. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 016/2017 - VER.ª CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA: Concede o Título de Benemérita Cidadã Taquarense a Senhora MARIA IRONITA DA SILVA PACHECO. **Correspondência recebida:** Ofício da Câmara de Vereadores de Igrejinha - Assessoria de Bancada Partido Progressista: Atendendo ao requerimento dos vereadores, venho convidá-los a participar de reunião para escolha dos nomes que irão compor a lista tríplice, conforme ofício 828/2017 – EGR, para representar o trecho 2 – ERS 115, nas reuniões do COREPE. Solicito ainda, que seja feito contato com a Secretaria da Casa, para confirmação da presença. A reunião acontecerá no dia 23 de novembro, às 18 horas, na sede da Câmara de Vereadores. Após a leitura da matéria e conforme Ofício acima citado, o Presidente de imediato solicitou aos Vereadores que indicassem um de seus pares para participar da referida reunião em Igrejinha. O indicado foi o Vereador Adalberto Carlos Soares e a referida indicação foi aprovada por unanimidade. Sobre este assunto falaram os seguintes Vereadores: Guido Mario, Nelson Martins, Adalberto Soares. Logo após o Presidente lembrou a todos, que amanhã (21), às 10 horas, no Plenário desta Casa ocorrerá Audiência Pública, apresentada pela Comissão de Orçamento Finanças e Fiscalização sobre o Plano

Plurianual para os exercícios de 2018 a 2021. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente abriu a Ordem do Dia, na qual foram deliberadas as seguintes matérias: **ORDEM DO DIA: Veto na Totalidade do Projeto de Lei Nº 118/2017, de autoria do Vereador Nelson José Martins**, que Denomina de EKOBIO uma Rua do Município de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela regularidade do Veto ao PL em relação à forma e legalidade. Posto em apreciação o Veto Total ao Projeto de Lei, este foi mantido por 09 (nove) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Soares, Daniel Lahm, Guido Mario, Magali da Silva, Marlene Haag, Moisés Rangel, Mônica Facio, Sandra Schaeffer e Sirlei Silveira. E, 05 (cinco) votos contrários dos Vereadores: Carmem Kirsch, Levi Batista, Luis Felipe, Nelson Martins e Régis de Souza. Falaram sobre a matéria os Vereadores: Nelson Martins, Telmo Vieira, Luis Felipe, Carmem Kirsch, Régis de Souza e Guido Mario. **PROJETO DE LEI Nº 130/2017 - MESA DIRETORA:** Altera a redação da Lei 5.149 de 2013, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela regularidade do PL em relação à forma e legalidade. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto na forma original foi aprovado por unanimidade. Falaram sobre a matéria os Vereadores: Régis de Souza, Telmo Vieira, Luis Felipe, Nelson Martins e Guido Mario. Na sequência o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições adiante e as mesmas também foram aprovadas por unanimidade, ressaltando que o Requerimento nº 265 foi retirado de pauta pelo autor, Vereador Telmo Vieira e o Requerimento nº 269 teve votação em destaque: Requerimento nº 263/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Votos de Pesar, pelo falecimento do senhor Astor Rohsler ocorrido no dia 15/11/2017. Requerimento nº 264/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Votos de Pesar, pelo falecimento da senhora Ledi Martins, ocorrido no dia 16/11/2017. Requerimento nº 266/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehnen: À Mesa Diretora - enviar informações a respeito da implantação do Ponto Eletrônico na Câmara de Vereadores de Taquara. Requerimento nº 267/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehnen: À Mesa Diretora - apresentar lista de todos os Pedidos de Informações e de Indicações do ano de 2017, de autoria deste Vereador, que não foram respondidos pela Administração Municipal e que na mesma venha descrita a data da referida solicitação e o motivo pelo qual não foi respondido. Requerimento nº 268/2017 - Ver. Guido Mario Prass Filho: Votos de Congratulações pelos 30 anos do Programa "Assim é o Sertão", na Rádio Taquara. *Requerimento nº 269/2017 - Ver. Telmo Vieira (votação separada e aprovado por unanimidade): À Mesa Diretora - autorização do Plenário, para deslocar-se à Capital Federal – Brasília/DF, no período de 21 e 22 de novembro de 2017, para participar como expositor na reunião agendada com a Bancada Gaúcha, entre outras agendas.* Indicação nº 531/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Colocação de redutor de velocidade na Rua Rockefeller, proximidades do nº 1048, no Bairro Empresa. Indicação nº 532/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Possibilidade de transferir os cuidados da estrada de Tucanos e Alto Tucanos para a Secretaria de Obras de Taquara e não mais sob a responsabilidade da Subprefeitura de Rio da Ilha. Pedido de Informação nº 089/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehnen: Informar quais são os recursos existentes na Conta do Fundo do Meio Ambiente. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou mencionando que era dia 20 de novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra, e que para falar desse assunto, deve-se primeiro reportar a uma legislação instituída no país desde 1989, onde traz a lei de preconceito de raça ou cor, seguida da importante lei, segundo a Vereadora, das cotas raciais na educação superior em 2012. Apontou outra lei na educação básica, a qual traz a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira aos alunos da educação básica. Justificou que isso tudo foi trazido naquele momento para reportar a exemplos de que é um ímpeto de reparação para suprir na população negra, uma história injusta vivida no país. Trouxe esse assunto para relatar que apesar de se viver no Século XXI e se dizer evoluídos, continua-se

preconceituosos e racistas. Relatou que na semana anterior, um jovem foi seguido por marginais em São Paulo foi ignorado por seguranças pelo fato de ser preto e seguido por brancos, sendo maltratado ainda e quase chegando ao óbito. Relatou também outras histórias de discriminação racial, questionando até quando se viveria essas situações e se calando, fingindo não ver nada. Salientou a importância dessa data, comentando ter discutido com a Vereadora Mônica a questão da mulher negra na sociedade brasileira, e a agressão da mulher, sendo um importante momento. Questionou o motivo que induz o cidadão brasileiro se julgar o outro pela cor de sua pele, e que tipo de homem é esse que prega algo e tem outra postura. Mencionou preocupar-se quando alguém diz ser injusta a lei das cotas, contudo, para ela, injusta é a história que o negro viveu e vive no país. E por último leu o conto de Saleti Hartmann, intitulado “A Cor da Pele”. Encerrou agradecendo o tempo cedido e desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou mencionando que novamente o DAER estava prometendo até o fim do ano a licitação para os reparos da ponte da ERS-020, uma obra que vem sendo cobrada desde agosto de 2013, quando houve a enchente e se constatou que a ponte tinha problemas. Lembrou-se de diversas cobranças que foram feitas e ainda nada foi executado. Convidou quem quisesse participar da assinatura do Edital de Licitação da obra de duplicação da ERS-239 entre a ERS-020 e o Arroio Tucanos, um projeto com um túnel entre os bairros Santa Terezinha e Empresa, ato que seria feito na FACCAT, na quarta-feira seguinte a essa Sessão, às 10h. Informou estar fazendo uma indicação para a colocação de um redutor de velocidade na Rua Rockefeller em frente ao número 1048, onde existe uma grande movimentação de veículos e pessoas, sendo de fundamental importância a colocação deste redutor com máxima urgência, antes que ocorra algum acidente, lembrando que também tem solicitado um quebra-molas no cruzamento da Rua Pinheiro Machado com a Rua Picada Gravatá, que é outro local bastante perigoso, esperando que seja concluído o quanto antes. Mencionou ter encaminhado um requerimento ao Prefeito para ver a possibilidade de transferir os cuidados da estrada de Tucanos e Alto Tucanos para a Secretaria e Obras de Taquara, justificando que aquela estrada pertence à Secretaria Distrital de Rio da Ilha, mas devido a distância de deslocamento de máquina e pessoas, torna-se complicado, e relatou que essa estrada estava bastante ruim nos últimos dias. Enviou Votos de Pesar aos familiares de Astor Rosler, ex-gerente das lojas Benoit. Encerrou agradecendo e desejando a todos uma boa semana. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou fazendo referência ao Dia da Consciência Negra, salientando que o que mais lhe causa sofrimento é a desigualdade social, já tendo se referido que um jovem muito pobre, independente da cor, mas por estudos e vocação poderia ser um excelente médico, contudo nunca seria, pois um curso de medicina custa em torno de 800mil reais, diferente do filho de um rico que mesmo não querendo ser médico, pelo aconselhamento do pai pode ser médico, mesmo sem aptidão. Relatou que na China, 70% dos jovens tem a oportunidade de estudar, sendo uma desigualdade brutal que faz com que o Brasil não se desenvolva pela falta de pessoas qualificadas para atender a todas as áreas do país. Enviou Votos de Congratulação pelos 30 anos do programa Assim é o Sertão, da Rádio Taquara. Comentou sobre as estradas, por ter estado em Açoita Cavalos, onde o problema maior, segundo ele, nem é máquina, e sim a colocação de saibro onde abriu valas e buracos, havendo a necessidade, e lembrou que uma vez foi criticado, pois disse que por ter poucas máquinas, a obra deveria ser dividida em 2 turnos, otimizando e dando direito igual aos funcionários. Mencionou o Ato de Assinatura do Edital de Licitação da duplicação da ERS-239 da ERS-020 até o Arroio Tucanos, com a construção de um viaduto que liga o Bairro Empresa ao Bairro Santa Terezinha, e também um retorno com segurança para as pessoas que moram no Bairro Ideal e precisam do acesso. Disse ao Presidente que com sua ida a Brasília, já tendo falado com outros vereadores de demais bancadas, pediu para que lhe recebam e lutem por essa reivindicação que não é só de Taquara, mas da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, que teve a maior mortandade de peixes no estado, sendo o sexto rio mais poluído no Brasil, necessitando que algo seja feito. Encerrou agradecendo e desejando a

todos uma boa semana. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais presentes ou que acompanhavam pelas mídias. Iniciou dizendo ser de imensa alegria retornar a Câmara após 30 dias licenciado. Explicou então que um Vereador dificilmente chega ao Legislativo apenas e tão somente pelos seus votos, pois no sistema político brasileiro, para alcançar uma cadeira, é válida a soma dos votos da legenda ou da coligação, sendo assim, ele e o Vereador Moisés, só estavam ocupando o espaço público por diversos outros terem se colocado a disposição para concorrer no pleito anterior, portanto seria justo que o seu colega, Vereador Beto, ocupasse uma cadeira na Câmara de Vereadores, nem que fosse por um curto período, para que pudesse trazer suas reivindicações e ideias. Destacou que essa atitude que tomou, já havia feito no seu mandato de 2009 a 2012. Relatou ter sido cobrado na rua de algumas pessoas, com relação ao motivo dele ter se licenciado justamente em um dos momentos mais críticos que o município viveu no decorrer deste ano, e destacou que há bastante tempo já havia assumido esse compromisso independente do momento, contudo não abandonou seu trabalho político, pois das quatro Sessões que esteve fora, em três, esteve no plenário, e na outra, acompanhou pelas mídias sociais. Destacou que quanto a essas questões, existe um descontrole administrativo claro e evidente, que só não vê quem não quer e só não fala quem se sente envergonhado em apoiar esse desgoverno. Lembrou ter alertado desde o início do ano diversas coisas, chegando a pensar estar sendo mal interpretado por alguns, até perceber que na verdade, essas pessoas entendiam muito bem o que ele estava dizendo, precisando causar um ar de espanto para não confessar sua posição a respeito de alguns temas. Citou o concurso público, o plano plurianual com prazo em 30 de junho e chegou ao Legislativo poucos dias antes dessa Sessão, a reforma administrativa da Câmara e do Município, ambas prometidas pelo Prefeito, à conclusão e ampliação das creches, a canalização cloacal, o dique do Loteamento Olaria, sendo estes todos os projetos inacabados e cobrados por este mesmo Vereador. Relatou que ao verificar o site de transparência do Governo Federal, descobriu que Taquara tem milhões de reais contingenciados, e ao entrar nos projetos para ver de que se tratava e a maioria carecia de prestação de contas. Continuou dizendo que o descontrole passa pelos sucessivos parcelamentos com o RPPS, comprometendo o futuro do Servidor Municipal, além de atrasos nos vales e pagamentos, que mesmo que tenha sido por um dia ou dois, aconteceu, algo que este Vereador já alertava que iria acontecer. Afirmou que nada é tão flagrante quanto o descaso com o ISEV, planejado, preparado e muito bem executado desde o período eleitoral do ano anterior, um descaso que precisou o Ministério Público Federal e Estadual, se pronunciar para que fossem tomadas providências, pois a criação do conselho, nada mais é que lavar mãos, distanciando-se do problema e transferindo a responsabilidade. Confessou que isso não lhe espanta, por sempre ter sido essa a atitude do Prefeito, desde quando foi Vereador, e durante todo o seu primeiro mandato, assim como neste segundo. O Vereador disse ainda que toda a responsabilidade é terceirizada por parte do Prefeito Titinho, citando que talvez ele seja o político que mais se apropria da fala de Homer Simpson, o qual diz “*o problema é meu e eu responsabilizo quem eu quero*”. Contrariou dizendo que ele deve se responsabilizar e bater no peito dizendo que se criou o problema vai resolver, e mais do que isso, deveria se antecipar ao problema, sem deixar que ele estoure. Mencionou que ele ainda poderia dissertar mais questões sobre o ISEV e sobre o município, mas como seu tempo havia se esgotado, agradeceu a Mesa Diretora pelo tempo excedido e desejou a todos uma excelente semana, colocando-se a disposição de toda a comunidade.

VEREADORA MARLENE TEREZINHA HAAG (PTB): Saudou o Presidente da Câmara, e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou falando sobre as pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), popularmente conhecido como LOAS, pessoas que tem alguma deficiência e a renda familiar não passa de ¼ de salário mínimo, assim como aqueles idosos com mais de 65 anos. Disse que não é muito, mas se a pessoa deixar de receber, lhe fará falta, e essas pessoas devem ir a Assistência Social para ver se estão inscritas no CadÚnico, pois se não estiverem inscritos, perderão este benefício a partir de 31 de dezembro, conforme decreto do Presidente Temer. Salientou a importância de que as pessoas que estavam ouvindo-a falando, comuniquem-se e informem a todos que conhecem e recebem

deste benefício. Elogiou a Vereadora Mônica e ao Vereador Telmo, pelo movimento relacionado à Consciência Negra, salientando a importância do município estar fazendo esse movimento e tentando reduzir as desigualdades que infelizmente ainda existem. Encerrou desejando uma boa semana a todos enviando um abraço carinhoso a todos e desejando-lhes um bom restante de semana. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou de forma especial o Presidente Telmo, o qual foi o primeiro Presidente negro a assumir os trabalhos da Câmara de Vereadores de Taquara, um marco histórico de potência da comunidade negra de Taquara, elogiando-o amplamente. Saudou também a todos os demais citando a fala da Vereadora Sirlei, a qual trouxe todo um aparato legal e de condição para a pessoa negra poder acessar os bens e serviços públicos, trazendo um poema belíssimo. Trouxe então alguns dados, por saber que existem políticas públicas emancipatórias, principalmente para a comunidade negra, contudo ainda se tem muito que avançar. Orgulhou-se pela atividade que a Câmara de Vereadores proporcionou a comunidade, em debater a condição da mulher negra na cidade e região, com pesquisadores, o coletivo afro-juventude hamburguense, um coletivo que milita no movimento da pessoa negra, assim como representantes de várias categorias e movimentos fazendo o grande debate. Trouxe questões que algumas pessoas mencionam, como por que motivo existe o dia da consciência negra, sendo que no ano há 365 dias que se poderia estar pautando a questão da consciência humana. Explicou então que o motivo, e pelos 400 anos em que a comunidade negra viveu sem estar em contato com os meios sociais no país, com apenas 129 anos de convivência social, portanto dentro desse período se tem uma dívida histórica com a população negra, a qual deve ser trazida todos os dias do ano, mas infelizmente se tem um dia que não é de comemoração, mas de luta, pois os dados da agência Patrícia Galvão apontam que 59,4% das mulheres vítimas de violência no país são negras, 62,8% das vítimas de mortalidade materna são negras, 65,9% das vítimas de violência obstétrica são negras, pelo mito de que a mulher negra é mais forte e aguenta mais a dor, não precisando de anestesia ou cirurgia na hora do parto, 68,8% das mulheres assassinadas por agressão, é de mulheres negras, duas vezes mais do que as brancas, portanto a cada três assassinatos, dois são de mulheres negras e um de mulher branca. Informou que nos últimos cinco anos, caíram 9,8% da violência entre mulheres brancas, e subiu 54,2% entre mulheres negras, 30% dos desempregados no Brasil são mulheres negras, 70% das pessoas que vivem em absoluta miséria são mulheres, e 53% são negras, e disse ainda que a cada três jovens assassinados no Brasil, 2,7 são negros. Citou o relato que um jovem negro fez momentos antes na Câmara, ao dizer que foi criado pela vó, a qual dizia para que quando ele saísse na rua e as pessoas perguntarem quem ele era que tirasse logo o documento do bolso e não revidasse, e esse não revidar fez com que ele chegasse a Câmara de Vereadores fazendo o relato da sua experiência. Mencionou que esse momento foi grandioso para os Vereadores, mas muito mais para os jovens que estavam fazendo o relato, pois por várias vezes disseram ser a primeira vez que estava sendo aberto o espaço de poder para a juventude negra falar de sua condição atual no Vale do Paranhana. Alegrou-se em poder estar pautando todas essas questões. Leu então o poema “Anastácia” do site Poema Preto, e encerrou dizendo “Viva Dandara”, e um “Viva Zumbi”, desejando que continuem dando força e energia combativa para tornar a cidade, região estado e país, lugares onde todas as pessoas tenham acesso aos bens e serviços públicos em igualdade de condição. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa Diretora e a todos os demais presentes no Plenário. Citou o que o Vereador Adalberto havia dito anteriormente, dos moradores que não sabiam a quem se dirigir, algo que segundo ele é uma situação muito difícil, inclusive lhe questionando se não poderiam passar para Rolante por não aguentar mais. Explicou que a localidade produz em agropecuária o dobro de todo o restante do município, sobrando vaga no corredor ainda. Lembrou que já falou várias vezes, mas o Prefeito precisaria decidir quem faria a estrada, não necessariamente de patrolar, mas tampar os buracos e valetas, o que é um absurdo. Sugeriu ao Prefeito que levante da cadeira e vá andar naquela estrada para entender a situação, pois deve tomar uma providência urgente, pela situação estar a cada dia pior, e atualmente ter lugar onde aparecem os cacos de tijolos, que há 60 anos haviam sido utilizados para fazer uma base com mais de 20

cm. Acredita que se a Secretaria Distrital não pode fazer que a Secretaria de Obras fizesse, pois não querem muito, apenas uma passagem sem danificar os carros. Relatou ter sido xingado até, pois a situação da estrada levou a quebrar uma carreta de bois, além disso, a região escoia muitas carretas de arroz, e nessas épocas ainda entram insumos também em carretas pesadas. Explicou que as pessoas querem ir pra Rolante, porque Rolante fez no km15 a entrada por causa do RolanTCHÊ, porém relatou eu ao acessar a estrada velha de Rolante, era como um asfalto, e afirmou não entender como isso é dessa forma, já que Rolante é menor que Taquara. Mencionou saber da existência das ONGs, mas relatou que as pessoas têm largado cães, pois recentemente havia aparecido uma cachorrinha em seu sítio e ele a acolheu, pois estava com cria e não poderia deixa-la passando fome, contudo, afirmou que isso é de responsabilidade do poder público, pois as ONGs fazem a sua parte, mas o poder público também precisa fazer sua parte, pois as pessoas ajudam no que podem, exemplificando que em sua família existem 24 cachorros de rua, mas o Prefeito deveria levantar da cadeira e observar a situação do município. Disse ainda que se continuar assim, ninguém conseguiria administrar depois de quatro anos, por ter parcelamentos por todos os lados, e o município estar perdendo receita. Encerrou dizendo ser isso a sua mensagem. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou seu pronunciamento dizendo esperar que chegue o dia em que o negro deixe de ser a exceção e faça parte da regra. Informou também estar retornando de uma licença de 15 dias, na qual o suplente de seu partido assumiu e relatou o que aconteceu durante a sua ausência. Mencionou que dia 11 de novembro, iniciaram as comemorações da Apata, associação de que faz parte, com uma festa na Sociedade Atiradores, com muitas pessoas ajudando e muito amor envolvido. Afirmou estar orgulhosa por muita gente apoiar o trabalho e estar de alguma forma fazendo parte dessa jornada da causa animal no município. Explicou que em 15 anos de trabalho árduo, a Apata fez mais de 7.000 atendimentos a animais e rua, pagar mais de R\$ 550.000,00 em despesas veterinárias. Relatou ainda que nos últimos 6 anos, foram realizadas adoções de em média 240 animais, entre cães e gatos por ano, tirados das ruas, além disso, nesses 15 anos, mais de 2.000 animais encontraram uma família. Disse ainda que a Apata sobrevive de doações, eventos e apadrinhamentos, e que no lar temporário, 60 cães aguardam para adoção, e cerca de 1.200 atendimentos precisam ser pagos a clínica veterinária, um trabalho que vem sendo feito no decorrer desses 15 anos. Afirmou que com 15 anos de trabalho nessa causa, as mudanças impulsionam o seu trabalho dentro do poder público, ficando muito satisfeita e realizada ao ver que seu trabalho estava dando frutos, e em seu primeiro trabalho, conseguiu fazer com que o Executivo Taquarense entendesse a importância da implantação de políticas para a causa animal, tendo o projeto “Todo o Focinho Merece Carinho”, implantado na rede municipal de educação, para crianças e adolescentes, educando para a guarda responsável, além da construção do primeiro castramóvel de Taquara, construção física, salientando a importância deste castramóvel pelas pessoas constantemente perguntarem sobre ele, onde está, e por que não está funcionando ainda. Continuou dizendo que mesmo que este ainda não esteja funcionando, fica feliz, pois em um município de 131 anos, é a primeira vez que se têm políticas públicas para animais, alegrando-se pelo seu trabalho, e afirmando que o castramóvel está parado, mas vai funcionar, e quem esperou por 131 anos, pode esperar um tempinho a mais. Explicou ainda não querer que as políticas públicas para as pessoas sejam colocadas de lado em detrimento dos animais, querendo que ambas funcionem perfeitamente, além de que a sua promessa não tenha sido de resolver todos os problemas da causa animal, até porque todos os problemas das causas humanas ainda não foram resolvidos, contudo, tem a consciência de ter trabalhado para dar início a implantação dessas políticas. Dirigiu-se aos críticos “raivosos” das redes sociais e das ruas, dizendo que há 15 anos abandonou a prática dos discursos vazios que não levam a nada, trabalhando diariamente por melhorar as condições de vida dos animais, e por aqueles que lutam por eles, além de há 15 anos, mesmo sem ser veterinária, abriu as portas de seu carro para colocar todo o tipo de problema que se pudessem imaginar, desde animais bichados, envenenados, atropelados, e esfaqueados, ninhadas abandonadas, animais sem olho, animais

sem rabo, portanto tem a propriedade de 15 anos de trabalho nessa causa, e quem nunca colocou um animal de rua em seu carro, ou tenha comprado 1 kg de ração, ou até mesmo aberto as postas de sua casa para um animal de rua, não tem o que falar e nem o que cobrar, e deve deixar esse discurso vazio de lado para ir trabalhar pelo que acredita, afinal, segundo ela, as mudanças não acontecem somente no mundo dos pensamentos e das redes sociais, e sim no trabalho do dia-a-dia. Encerrou agradecendo o tempo cedido, e convidando a todos para assistir ao coro da OSPA que se apresentaria em Taquara no Centro de Eventos da FACCAT no domingo seguinte às 19h, sendo uma oportunidade única com o ingresso sendo 1 kg de alimento. Agradeceu a atenção e desejou uma excelente semana abençoada para todos. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência a **Vereadora Mônica Juliana Facio** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou a Presidente em Exercício e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou seu pronunciamento externando os Votos de Congratulações às voluntárias do Natal de Taquara, mulheres que transformam o Natal da cidade em um Natal mágico, com enfeites, e se dedicando o ano todo para apresentar esse abrilhantamento de Natal para as crianças, e que remetem a ter pensamentos bons, como foi no dia anterior a essa Sessão, a abertura do Natal Mágico de Taquara, onde participaram do desfile, diversos taquarenses, acontecendo pela parceria da Administração Municipal com a Câmara de Vereadores, e muitas pessoas de bem que compõem a comunidade taquarense. Citou alguns encaminhamentos que fez ao Executivo Municipal, sendo um deles, identificando a problemática na ponte de acesso com a Estrada de Padilha e a Linha Caloni, uma ponte de divisa entre Taquara e Igrejinha, onde há algum tempo o Secretário Mário Pires, juntamente deste Vereador, do Secretário de Planejamento, do Secretário de Obras, e das autoridades competentes de Igrejinha, estiveram no local observando a situação da ponte, fazendo uma parceria de resolver aquela problemática, e infelizmente às ações foram apenas do município de Taquara, com ações paliativas, simplesmente com madeirame em cima da ponte, mas foi identificado que a estrutura da ponte estava comprometida, cumprimentando o Secretário Mario Pires por ter colocado avisos para caminhões e ônibus não passarem por aquela ponte. Entendeu a solicitação da comunidade de Ilha Nova, quanto a Estrada do Ildo, ciente que já foram executadas algumas ações de melhoria, mas agora o Secretário Mario Pires tomaria umas ações para melhorar a acessibilidade daquela estrada, a qual é percorrida por ônibus escolar e pela comunidade que muitas vezes não consegue nem sair de casa por problemas na via, a qual seria recuperada o quanto antes. Solicitou a recuperação da ponte no final do Distrito de Padilha, que dá acesso a Batingueira e a Padilha Velha, onde a estrutura causa transtorno e intranquilidade, ciente de que o governo municipal está com falta de recursos, mas faria de um tudo para melhorar de uma forma paliativa ou consideravelmente apenas para dar maior tranquilidade para a comunidade que por ali transita. Apontou que o Legislativo aprovou nessa Sessão um requerimento de sua autoria, que solicita uma autorização para ir até o Distrito Federal, encaminhamento que é mais uma missão que os Vereadores que representam a comunidade e se associam a região, quanto à questão do tratamento de esgoto sanitário, o qual infelizmente ataca os rios, degradando e trazendo a mortalidade de peixes, a desconstituição natural do ecossistema da bacia do Rio dos Sinos, e como Vereador tem o dever de zelas pela água dos rios, pois com isso, estaria assegurando a vida, pensando não só nesse momento, mas na continuação da vida, portanto a comunidade deveria entender que o tratamento de esgoto no município é zero, onde a Corsan, juntamente da Caixa Econômica Federal, apresentou um projeto onde havia um recurso de R\$ 82 mil para ser investido nesse tratamento de esgoto, desde 2013, e infelizmente se está em um período crucial em que o tempo está terminando, no dia 31 de janeiro de 2018, e explicou que a Câmara fez alguns encaminhamentos junto do Parlamento Metropolitano, que representa 32 municípios, sendo 32 Câmaras Municipais, que representam a Bacia dos Sinos e à Grande Porto Alegre, trazendo o debate, onde os encaminhamentos posteriores foram uma moção solicitando a diversas pessoas da política, que lutassem pela região, pela sobrevivência da comunidade da Bacia dos Sinos, compreendendo 1.350.000 pessoas, com uma considerável arrecadação do PIB estadual com mais de 15%,

afirmando ser imprescindível que depois desses encaminhamentos feitos, esteja presente em uma reunião apresentando essa demanda para a bancada gaúcha, com três senadores que respondem pelo estado, assim como 28 deputados federais que representam o povo, e para estes levaria a reivindicação que não vem apenas do município de Taquara, mas que também vem de todos os municípios que compreendem a Bacia dos Sinos, onde se Taquara não trata e Campo Bom trata, seria ruim para eles, e pior ainda para Taquara. Salientou que se deve lidar com essa pauta de uma maneira comprometida e consciente, devendo representar a comunidade fazendo o papel de legislador enquanto representante da população, e não eximir-se do fato que cabe nesse momento, prezar pelo futuro, pois desse futuro provém os jovens. Agradeceu a compreensão por estender-se um pouco mais, e falou sobre o Dia da Consciência Negra, onde também é o aniversário de Zumbi, o último líder Quilombola, dizendo ainda haver diversos outros exemplos negros que se arremetem a Mandela, a Luther King, a Obama, assim como diretamente a Zumbi e todos os negros que lideraram e tempos difíceis onde o negro era cerceado a liberdade e a vida, em detrimento de uma escravidão e labuta onde deveria servir aos seus senhores, os quais eram os donos deste país. Continuou dizendo que muito dali, depois da assinatura da abolição pela Princesa Isabel, e por vários outros idealizadores que fizeram com que se chegasse ao momento da assinatura, se perdeu, e muito dali se conquistou. Atualmente, segundo o Vereador, o negro se encontra em outro padrão, pois a legislação posterior a aquele momento atuou de uma maneira não tão eficiente, mas que se adquiriu alguns direitos enquanto cidadão, de uma maneira igualitária, a qual não é tão perceptível no estado, no país e no mundo, mas em Taquara, refere-se de modo diferente, afinal foi o primeiro negro eleito por voto direto, de uma população de 131 anos, onde ao mesmo tempo que fica feliz, se entristece, pois muitos negros antes dele, apresentaram-se e não tiveram oportunidade, que atualmente ele tinha, agradecendo primeiramente a Deus, em seguida a sua família de negros, que viam o preconceito mas lhe ensinaram que o verdadeiro preconceito estava naquele que aceitava. Mencionou que não aceita o preconceito, pois ele diz quem é e porque vem, e se lhe menosprezar pela cor, etnia, religião, ou sexo, ele diz que a pessoa é uma completa ignorante, pois a pessoa inteligente não menospreza seu próximo, pois ao menosprezar uma semente em determinado momento, esta daria sombra no futuro. Disse para que se imaginasse menosprezando a um “igual”, que tem a capacidade, inteligência e oportunidade, salientando ser isso o que é preciso dar ao homem, a oportunidade, sendo isso o que os governos e o Legislativo que representa não só a classe menos favorecida, mas todas as classes sociais taquarenses precisam fazer emplacar essa igualdade. Parabenizou a Vereadora Mônica por trazer este debate para a Casa Legislativa, assim como a todos os Vereadores que comungam deste pensamento, assim como a todas as pessoas de bem que tem no coração o pensamento de que juntos podem mais, e que a diferença, são as próprias pessoas que impõem, pois no fundo, são todos iguais. Citou um pensamento de Nelson Mandela, o qual dizia que “o homem não nasce odiando e não nasce com preconceito, mas aprende a tê-lo”. Desejou então que todos fossem dignos de ensinar o que é realmente de pessoas dignas, para os filhos e a próxima geração que viria, pois muito já foi feito, mas muito ainda precisa ser feito. Encerrou dizendo ter mais o que falar, mas agradeceu a Deus pela oportunidade e desejou a todos uma boa semana. Antes de devolver o exercício da presidência, a **Vereadora Mônica Juliana Facio** elogiou as palavras do Vereador Telmo Vieira, afirmando ser muito emocionante ouvi-lo falando do lugar onde estava, e convidou a toda a comunidade para prestigiar os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Informou que no dia seguinte ao dessa Sessão, estaria no prédio da Justiça do Trabalho de Taquara, fazendo um debate a respeito da violência contra a mulher no mundo do trabalho, e na quarta-feira às 15h teria a abertura oficial da exposição fotográfica itinerante “O Silêncio Também é Uma Arma”, composta pela Delegada Carolina, da Polícia Civil de Canoas, onde fez registros fotográficos de todas as armas que matam ou punem mulheres, relatando que o folder da exposição apresenta um tacape construído por um homem para bater em sua esposa, sendo uma exposição fotográfica que desacomoda muito as pessoas, e que mesmo que digam que *em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher*. Convidou em especial para essas duas atividades, dizendo que na Sessão

seguinte falaria das demais, pois essa agenda dos 16 dias de ativismo que a Câmara de Vereadores estava organizando, iria até o dia 10 de dezembro, tendo um princípio fundamental, que era dialogar com a comunidade a respeito do enfrentamento a violência contra a mulher, pois a Casa não institui leis, regras e normas do bom convívio social, mas estaria discutindo com as pessoas a respeito disso, e aos poucos iria eliminando, pois segundo ela, assim como o Vereador Telmo disse, ninguém nasce odiando, mas se aprende a odiar, portanto por uma cidade com mais amor e menos ódio, é preciso estar discutindo com a comunidade a respeito disso. Agradeceu e devolveu os trabalhos da Mesa ao Vereador Telmo. Nada mais havendo a tratar, às 20h55min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 27 de novembro de 2017, às 18h, no Plenário desta Casa, lembrando novamente da Audiência Pública da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, amanhã (21), às 10h, nesta Casa sobre o PPA para os exercícios de 2018 a 2021. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão.